

Folha de São Paulo, 12 de outubro de 2020

‘Efeito Bolsonaro’ sobre alta nos casos de coronavírus surpreende pesquisadores

Estudo mostra que coronavírus causa mais estragos nos municípios mais favoráveis ao presidente

Por: Diego Garcia

Estudo da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) realizado em parceria como IRD (Instituto Francês de Pesquisa e Desenvolvimento) identifica o que chama de “efeito Bolsonaro” na propagação da pandemia do coronavírus no Brasil.

O levantamento, que considerou uma série de dados de todos os municípios no país, cruzou as informações sobre a expansão da doença com o resultado na votação em primeiro turno nas eleições presidenciais nos 5.570 municípios. Conclusão: há uma correlação entre a preferência pelo presidente Jair Bolsonaro e a expansão da Covid-19.

Segundo a pesquisa, para cada 10 pontos percentuais a mais de votos para Bolsonaro há um acréscimo de 11% no número de casos e de 12% no número de mortos.

“O estudo mostrou que a Covid-19 causa mais estragos nos municípios mais favoráveis ao presidente Bolsonaro”, destaca o texto da pesquisa.

“Podemos pensar que o discurso ambíguo do presidente induz seus partidários a adotarem com mais frequência comportamentos de risco (menos respeito às instruções de confinamento e uso da máscara) e a sofrer as consequências.”

De acordo com os pesquisadores, esse foi o efeito que mais chamou a atenção, pois, em princípio, não haveria razão para explicar o motivo de cidades que votaram mais em Bolsonaro terem proporcionalmente mais mortes do que nos outros locais estudados.

Estudo da UFRJ percebe "efeito Bolsonaro" em mortes por Covid

Pesquisa calcula que caso houvesse uma variação de 10 pontos percentuais a mais de votos no presidente em cada município, teriam aumentos no número de óbitos e casos da Covid na seguinte proporção

Número de óbitos por milhão de habitantes

27,5

Percentual de aumento na taxa de mortalidade

+ 12%

Número de casos por milhão de habitantes

1.204

Percentual de aumento no número de casos

+ 11%

Como exemplo para mostrar o "efeito Bolsonaro", estudo usou exemplos de cidades e os votos no atual presidente no primeiro turno da última eleição

Percentual de votos em Bolsonaro, por município

Salvador (BA) 28

Rio de Janeiro (RJ) 58

- Em 11 de agosto, **Salvador tinha 2.003 mortos por Covid-19**. Caso a cidade tivesse o mesmo número de votos que o Rio, teria 237 óbitos a mais (12%)
- Em 11 de agosto, **Salvador tinha 62.569 infectados por Covid-19**. Caso a cidade tivesse o mesmo número de votos que o Rio, teria 10.375 casos a mais (17%)

Fonte: Estudo da UFRJ

Estudo da UFRJ percebe efeitos da informalidade em mortes por Covid

Universidade constatou que quanto mais trabalho informal em uma cidade, mais mortes por Covid ocorrem

"Efeito informalidade"

pesquisa calcula que caso houvesse uma variação de 10% a mais de informais em cada município, ocorreria um aumento de até 38% na taxa de mortalidade e 29% no total de infectados.

Veja:

Aumentos ocorridos sob "efeito informalidade"

Aumento de óbitos por milhão de habitantes | 88,4

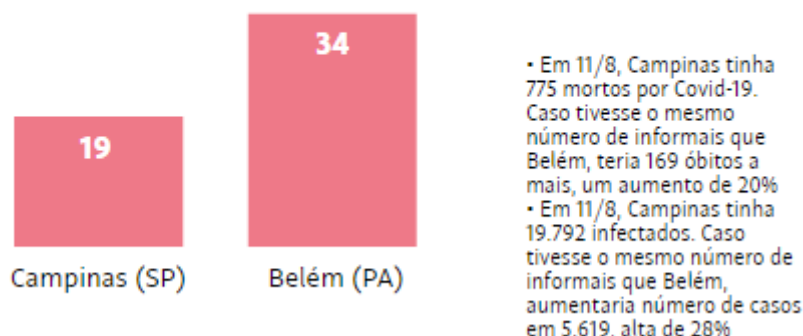
Percentual de aumento na taxa de mortalidade | + 38%

Aumento de casos por milhão de habitantes | 3.130

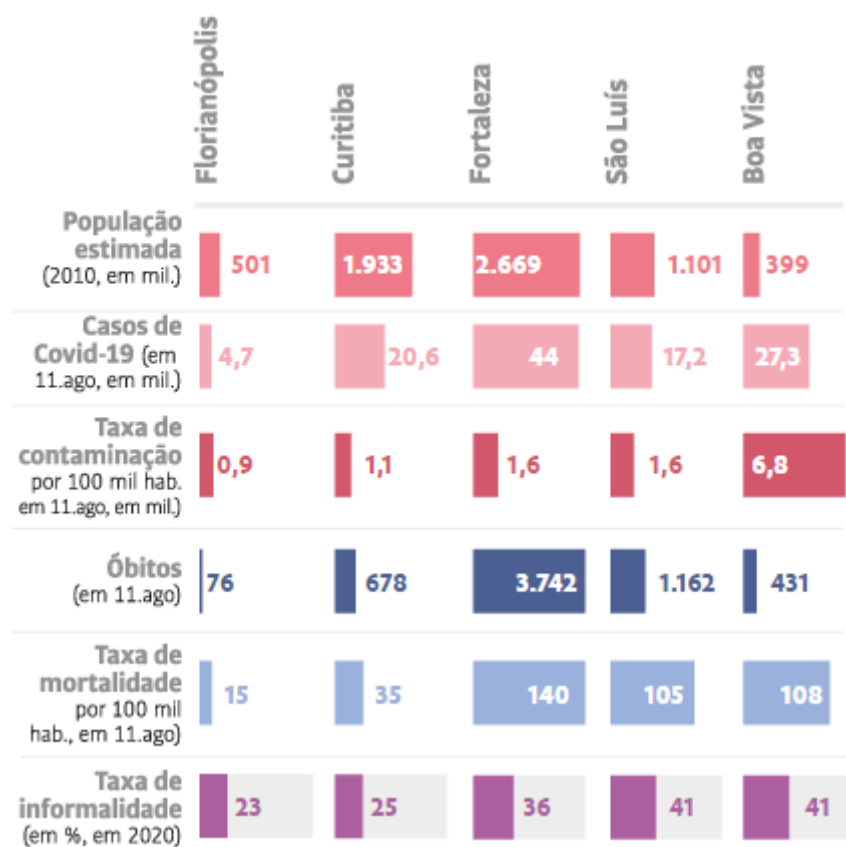
Percentual de aumento no número de casos | + 29%

Como exemplo para mostrar o efeito puro da informalidade, estudo usou exemplos

Percentual de informais



Veja comparação entre grandes cidades do Brasil conforme o número de casos, óbitos e a taxa de informalidade



“A argumentação que usamos no nosso artigo é que provavelmente trata-se de um efeito da própria postura do presidente, que minimizou o uso de máscara e a doença, chamando-a de gripezinha”, disse o professor João Luiz Maurity Sabóia, outro pesquisador envolvido no estudo. A influência de Bolsonaro sobre o comportamento de seus eleitores, apurada neste

estudo em particular, vai ao encontro do resultado obtido por outras instituições.

É o caso de um trabalho feito por pesquisadores da UFABC (Universidade Federal do ABC), da Fundação Getúlio Vargas e da USP (Universidade de São Paulo).

Esse estudo concluiu que em praticamente todas as ocasiões em que o presidente minimizou a pandemia, a taxa de isolamento social no Brasil diminuiu —e mais pessoas se contaminaram e morreram, proporcionalmente, nos municípios em que Bolsonaro obteve uma melhor votação na eleição de 2018.

Link original: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/10/efeito-bolsonaro-sobre-alta-nos-casos-de-coronavirus-surpreende-pesquisadores.shtml>